



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-011

O impacto das doenças bucais de adolescentes na rotina de famílias de diferentes classes socioeconômicas

Naiana de Melo **BELILA**, Ronald Jefferson **MARTINS**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O ambiente familiar e o conhecimento dos pais sobre saúde influenciam os hábitos de higiene e a saúde bucal dos filhos. Este trabalho teve por objetivo avaliar o impacto das doenças bucais de adolescentes do ensino fundamental das escolas públicas de dois municípios do noroeste do Estado de São Paulo, Brasil, na rotina de famílias de diferentes classes socioeconômicas. Participaram desta pesquisa os pais ou responsáveis dos alunos de 11 a 14 anos, regularmente matriculados no ensino fundamental das escolas públicas de dois municípios de pequeno porte da região noroeste paulista, que responderam o questionário “Instrumental de Avaliação Socioeconômica”, a fim de classificar a família quanto à classe socioeconômica e a Escala de Impacto Familiar – FIS (Family Impact Scale), para avaliar o impacto das doenças bucais e orofaciais de adolescentes na rotina familiar. Utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para avaliar a diferença de escores médios entre as subescalas e as classes econômicas, com o nível de significância de 5%. O universo da pesquisa foi composto por 412 pais ou responsáveis. Destes, 41,8% aceitaram participar e responderam corretamente aos questionários. A maioria dos participantes pertencia a Classe Baixa Superior (61%). O resultado do teste Kruskal-Wallis na escala FIS, foi significativo em algumas classes socioeconômicas, com p valor <0,0001. Observou-se relação significativa da subescala “atividade dos pais/família”, “emoções familiares” e “conflito familiar”, entre as classes Baixa Inferior x Média, Baixa Superior x Média Inferior e Baixa Superior x Média; já na subescala “encargos financeiros”, houve relação entre as classes Baixa Superior x Média. Concluímos que as doenças bucais de adolescentes apresentam impacto sobre a rotina das famílias de diferentes classes socioeconômicas.

Descritores: Saúde Bucal; Adolescente; Classe Social.